



**Padron**

**DIVERGÊNCIA SOBRE DENGUE EM GUARUJÁ**

EU PIQUEI 20,  
E VOCÊ?

**Dia a Dia**

**Luigi Di Vaio** [diaadia@atribuna.com.br](mailto:diaadia@atribuna.com.br)

**As pré-candidaturas em Guarujá**

Será difícil a prefeita do Guarujá, Maria Antonieta de Brito, eleger um deputado estadual aliado a ela. Pelo menos é o que mostram, de momento, as pré-candidaturas colocadas até agora. E isso mesmo dentro de seu partido, com os vereadores Marcelo Mariano e Cândido Garcia Alonso, o Professor Cândido. Este é apoiado pela chefe do Executivo. Marcelo, pela vice-prefeita, Regina, que é sua tia. Há também a possibilidade da dobradinha Marcelo (estadual) e Regina (federal): Ainda na disputa ao Parlamento paulista aparecem nomes não alinhados a Maria Antonieta: o vereador Luis Carlos Romazzini (PT) e um membro do casal Madi (Haifa, para reeleição, ou Farid buscando a vaga pelo PDT).



## Donos de imóveis dificultam operação

Em função do aumento do número de casos de dengue em Guarujá, a Prefeitura, além de orientar a população sobre os cuidados necessários para evitar a doença, vem também realizando trabalho de nebulização (bloqueio químico) em

bairros onde é maior a incidência da doença, como são os casos da Enseada, Vila Áurea e Sítio Conceiçãozinha. A medida, segundo a Vigilância à Saúde do Município, visa eliminar os mosquitos transmissores que já estão na fase adulta.

Esse trabalho, porém, esbarra na resistência de muitos moradores em deixar os agentes da Prefeitura entrar em suas casas. Segundo a coordenadora municipal de Controle de Dengue, Ana Lúcia Gama da Cruz, menos de 25% das pessoas liberam o acesso ao imóvel, fato esse encarado com preocupação.

“A nebulização não tem êxito se houver número grande de imóveis com criadouros do mosquito, disse ela, explicando que, antes de mais nada, é preciso retirar os criadouros que servem para a proliferação das larvas, para depois liquidar o mosquito já na fase adulta.

Ana Lúcia lembra ainda que os equipamentos pulverizadores são manejados por agentes treinados e supervisionados pela Superintendência de Controle de Endemias (Sucen), do Governo do Estado de São Paulo.

SERVIÇO: OS MUNICÍPIOS PODEM COLABORAR COM A EQUIPE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE GUARUJÁ, DENUNCIANDO AS RESIDÊNCIAS ONDE HÁ FOCO DE CRIADOUROS DO MOSQUITO Aedes Aegypti. BASTA LIGAR PARA O NÚMERO (13) 3341-6569 E COMUNICAR O FATO À CENTRAL DE ATENDIMENTO. OS INTERESSADOS TAMBÉM PODEM IR PESSOALMENTE À RUA BUENOS AIRES, Nº 352, NA VILA MAIA, PARA TRATAR DO ASSUNTO. O ATENDIMENTO É FEITO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8 ÀS 17 HORAS.



**GUARUJÁ.** Números da doença na Cidade divulgados pela direção do Hospital Santo Amaro e pela Prefeitura são contraditórios

## Avanço da dengue preocupa

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

O Hospital Santo Amaro (HSA), de Guarujá, informou que, somente no mês passado, 151 pacientes atendidos no local tiveram diagnóstico de dengue. O número conflita com os dados fornecidos pela Prefeitura a esse respeito. Segundo a Secretaria de Saúde do Município, de 1º de janeiro até agora foram contabilizados 122 casos, em toda a Cidade. A questão é que, além do HSA, Guarujá dispõe de quatro unidades de pronto-atendimento (UPAs) e mais 10 unidades básicas de saúde (UBSs). Portan-

to, os números da secretária deveriam ser bem mais elevados que os do hospital.

Contradições à parte, porém, tanto as informações da Prefeitura quanto as do Santo Amaro convergem para um ponto importante: houve, de fato, um aumento significativo no número de casos da doença registrados no Município, seja em que proporção for. Essa escalada, de acordo com projeções da Vigilância Epidemiológica de Guarujá, começou em dezembro, quando foram contabilizados 53, dos 81 diagnósticos obtidos ao longo de todo o ano passado. Apenas nesse pe-

ríodo, o número de casos foi 100% superior ao total de pacientes infectados nos 12 meses de 2008 (22).

As localidades mais atingidas atualmente são a Enseada (onde ficam os núcleos da Vila Rã, Areião e Sossego), Vila Áurea e Sítio Conceiçãozinha. Nesses bairros, muitas pessoas dizem ter contraído a dengue. “Difícil é encontrar alguém que ainda não tenha ficado doente”, ironiza a recepcionista Nicéia Ferreira, que mora na Rua São Paulo, na Enseada.

Em menos de três anos, ela conta que pegou dengue por duas vezes; sendo que, na pri-



*A Tribuna*  
*Sábado, 06 de Fevereiro de 2010*

meira vez, estava grávida. “O que adianta a gente se prevenir em casa, se na rua tem um monte de buraco com água parada, lixo, entulho?”, questiona a munícipe.

O temor das pessoas é com relação à dengue hemorrágica, a forma mais agressiva da doença, que costuma se manifestar em pacientes que já desenvolveram a enfermidade em ocasiões anteriores. Apesar de até o momento nenhum caso desse tipo ter sido confirmado oficialmente, existe a suspeita de que uma menina de 6 anos, falecida na última quarta-feira, possa ter sido a primeira vítima. O óbito foi registrado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Rodoviária.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Marco Antonio Barbosa dos Reis, a confirmação ou não da suspeita ficará a cargo do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do Estado. O órgão recebeu ontem amostras de tecidos que foram retirados do fígado, rins e cérebro da vítima, para que seja identificada a real causa da morte. Os resultados devem sair no prazo de 30 dias.

“Enquanto não temos uma definição, o que me cabe fazer, nesse momento, é apenas lamentar e me colocar solidário à família, que deve estar sofren-



ÉDISON BARAÇAL

Os agentes vêm atuando no combate aos criadouros do mosquito

do muito com essa situação”. Reis abriu sindicância interna para apurar se houve algum tipo de negligência durante o atendimento à criança.

Parentes reclamaram o atendimento dado à criança na unidade. “Estamos apurando o que de fato houve, para tomarmos as providências necessárias”, assegurou o secretário.

Questionado sobre a discrepância entre o número de casos de dengue anunciados pela Prefeitura e o número divulgados pelo Santo Amaro, o secre-

tário disse tratar-se de possível falha na comunicação entre as partes. “Talvez esses dados não tenham sido ainda encaminhados à Prefeitura, que é quem está reunindo essas informações”, supôs Reis.

Ele assegurou que a questão vem sendo tratada com total transparência por parte da Secretaria de Saúde. “Não temos motivo para esconder nada. Se o Santo Amaro tem um dado diferente, deve nos encaminhar para que também seja incluído”.



PARA FICAR  
**Sabendo**

GUARUJÁ

## **Aberta seleção para estagiários de direito**

A Prefeitura de Guarujá está com inscrições abertas até 19 fevereiro para o processo seletivo que visa a contratação de 18 vagas imediatas de estagiários de Direito e de cadastro reserva. O processo atenderá demanda da Secretaria Municipal dos Assuntos Jurídicos (Sejuc) e admitirá estudantes que estejam cursando a partir do 7º semestre letivo ou 4º ano, na hipótese de curso anual.

As inscrições serão realizadas mediante protocolo da ficha de inscrição devidamente preenchida e entregue na Sejuc, à Avenida Santos Dumont, 800, 3º andar, no período das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

O processo seletivo será realizado no dia 27 de fevereiro na Escola Almeida Júnior, Avenida Marivaldo Fernandes, s/nº, Tejereba, Guarujá.